



CONTINUAR A LUTA

Realiza-se hoje uma Assembleia Magna para discutir a situação actual na Academia.

A posição da UJCR, no seguimento daquelas que tem tomado desde o início da luta, só pode ser uma: - é necessário não permitir a reintegração dos fascistas saneados.

Ceder neste momento, deixando que os saneados dessem aulas, seria uma grande vitória do Meic e das forças de direita que o apoiam nesta sua campanha contra as conquistas do 25 de Abril nas escolas.

Ceder neste momento seria um rude golpe no movimento estudantil que abriria o caminho à reintegração dos saneados nas outras facultadés, à reestruturação reaccionária dos cursos de Ensino Superior, aos métodos pedagógicos selectivos, etc, etc.

Ceder neste momento seria permitir que a repressão voltasse às escolas, nomeadamente com o prosseguimento dos inquéritos judiciais aos colegas da FCTUC que, no início do ano, impediram pela força o regresso dos saneados.

Por tudo isto, não podemos ceder. Temos de continuar a luta, não permitindo que os saneados dêem aulas.

Possivelmente, hoje na Assembleia Magna aparecerão propostas que, apesar de se expressarem contra o regresso dos saneados, não proporão formas de luta e, na prática, aceitarão a sua reintegração.

Há que dizer que propostas deste tipo são uma traição. Quando, em Abril, encetámos a greve geral, pondo em risco o bom funcionamento do ano lectivo, não foi para baixarmos agora os braços e deixarmos que esses fascistas voltem hoje calmamente às escolas.

Sabemos que a situação não é boa.

O recuo da última Assembleia Magna, ao levantar a greve geral, desmobilizou os sectores antifascistas da Academia e deu forças à direita.

Trinta e cinco docentes da FCTUC recusam-se a dar aulas para, ameaçando com os chumbos colectivos, exercerem pressão no sentido de que os estudantes levantem o boicote às aulas dos saneados. O Meic tão solícito no combate à nossa greve, não toma posi-

ção sobre esta recusa que, ela sim, põe em causa o normal funcionamento da escola. Pelo contrário, ameaça que tomará medidas caso não deixemos os saneados entrar imediatamente.

Mas, apesar das chantagens e das pressões, é necessário que a luta continue. Indo ao encontro dos sentimentos expressos pela esmagadora maioria dos estudantes presentes na última Assembleia Magna, os quais foram de repulsa pelo regresso dos saneados, a UJCR aponta a única proposta que, neste momento, pode conseguir esse objectivo: - manter o impedimento dos saneados darem aulas.

NÃO À REINTEGRAÇÃO DOS SANEADOS!

NÃO AO REGRESSO DO FASCISMO ÀS ESCOLAS!

NÃO À RECUPERAÇÃO CAPITALISTA NO ENSINO!

A LUTA CONTINUA!

Coimbra, 29 de Junho de 1977

O Conselho de Zona Estudantil da
UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA REVOLUCIONÁRIA
- destacamento juvenil do PCP(R) -